**O Desenvolvimento Territorial Sustentável sob a Ótica da Identidade e do Pertencimento no contexto da Cesta de Bens e Serviços Territoriais[[1]](#footnote-1)**

Leonardo José Kammer; UDESC; leokammer@hotmail.com

Ivoneti da Silva Ramos; UDESC; ivoneti.ramos@udesc.br

Valério Alécio Turnes; UDESC; valerio.turnes@udesc.br

Área Temática 8: Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar

RESUMO

O sentimento de pertencimento desempenha um papel central na consolidação dos territórios, especialmente em contextos em que a identidade coletiva é essencial para o fortalecimento social e econômico de uma região. Mais do que a simples ocupação de um espaço geográfico, o pertencimento implica a construção de laços afetivos, culturais e históricos entre os agricultores familiares e o ambiente em que vivem e trabalham. Esse vínculo fortalece a identidade comunitária, permitindo a preservação e a transmissão de práticas, tradições e símbolos entre gerações. Dessa forma, a coesão social resultante do pertencimento contribui para a valorização e a proteção dos recursos e atributos territoriais, promovendo um desenvolvimento sustentável enraizado na cultura local, elementos presentes no enfoque teórico-metodológico da Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST). Diante disso, este estudo objetiva analisar se os elementos de identidade e pertencimento territorial estão sendo abordados nas pesquisas sobre a CBST no Brasil, com vistas a aprofundar a compreensão do tema e propor ações que fortaleçam os territórios. A primeira etapa da pesquisa consistiu em um levantamento bibliográfico nas principais plataformas acadêmicas do país. A partir da combinação das palavras-chaves “identidade”, “pertencimento” e “Cesta de Bens e Serviços Territoriais”, foram identificados 72 artigos, dos quais 67 eram distintos e 5 estavam duplicados. Entre os 67 artigos, a maior parte das publicações ocorreu no ano de 2022, representando 31% do total, seguido por 2023 (22%) e 2019 (13,5%). No que se refere aos periódicos, a Revista Raízes se destacou com 15% dos artigos publicados, enquanto os demais periódicos apresentaram entre um e dois artigos cada, correspondendo a 1,5% e 3% do total, respectivamente. No universo de 67 artigos analisados, todos abordavam a Cesta de Bens e Serviços Territoriais. No entanto, a frequência dos termos “identidade” e “pertencimento” variou significativamente. O termo “identidade” foi identificado em 56 estudos, correspondendo a 83,5% do total, enquanto “pertencimento” apareceu em apenas 30 artigos (44,7%). Esses dados sugerem que a identidade territorial é um aspecto amplamente discutido, enquanto o pertencimento ainda é um tema menos explorado nas pesquisas sobre CBST. Além disso, 9% dos artigos analisados correspondem a Trabalhos de Conclusão de Curso, 7,5% são teses de doutorado e 14% são dissertações de mestrado, evidenciando a diversidade das produções acadêmicas sobre o tema. Quanto à distribuição geográfica dos estudos, a maioria das pesquisas concentra-se na região Sul, especialmente em Santa Catarina, que responde por 45% dos estudos identificados. Os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais aparecem em seguida, com 11% e 7%, respectivamente. No contexto catarinense, a Serra Catarinense foi a área mais abordada, correspondendo a 15% dos estudos, seguida pelo Oeste de Santa Catarina (7,5%), Encostas da Serra Geral (6%), Centro-Sul Catarinense (3%) e Grande Florianópolis (1,5%). Além disso, 12% dos estudos sobre Santa Catarina não indicam uma região específica. Atualmente, a segunda etapa da pesquisa está em andamento e objetiva identificar e propor ações concretas para fortalecer o espírito coletivo no meio rural, promovendo um maior engajamento territorial e aprimorando as estratégias de desenvolvimento sustentável no país.

**Palavras-chave**: desenvolvimento territorial sustentável; agricultura familiar; cesta de bens e serviços territoriais; identidade; pertencimento.

1. Este artigo é parte dos resultados de atividades previstas nos seguintes projetos de pesquisa: 1) O Enfoque da Cesta de bens e serviços territoriais: modelo de análise do Desenvolvimento Territorial Sustentável (Edital Universal do CNPq); 2) Desenvolvimento territorial sustentável: interfaces entre a Cesta de bens e serviços, mercados e marcas territoriais (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Chamada Pública Fapesc nº 12/2020, Programa de Pesquisa Universal; 3) Inovação e transição sustentável: Cesta de bens e serviços em territórios amazônicos, Edital de chamada pública Confap nº 003/2022, Programa de apoio a projetos de pesquisa Iniciativa Amazônia +10, que conta com o financiamento da Fapesc (Termo de Outorga No 2022TR002173; 4) Desenvolvimento territorial sustentável: a Cesta de bens e serviços, mercados e marcas territoriais, Edital de bolsa de produtividade em pesquisa CNPq – PQ 2022; 5) projeto integrador Coprodução, accountability e inovação: dilemas e perspectivas na administração pública contemporânea, do Grupo de Pesquisa Politeia, que contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, Fapesc, e da Universidade do Estado de Santa Catarina, Udesc, no âmbito do Edital de Chamada Pública – PAP FAPESC Nº 48/2022, Apoio à infraestrutura para grupos de pesquisa da Udesc (Termo de Outorga Nº 2023TR000519), com vigência de 2023 a 2025. Também encontra-se situado no Programa de extensão Habilis - Ateliê de Economia, Finanças e Desenvolvimento Territorial Sustentável da Udesc Esag. [↑](#footnote-ref-1)